

A pandemia de COVID-19 e a saúde mental da categoria de enfermagem*The COVID-19 pandemic and the mental health of the nursing category**La pandemia de COVID-19 y la salud mental de la categoría de enfermería***Resumo**

Objetivou-se descrever a importância da saúde mental no cotidiano do profissional de enfermagem na pandemia por COVID-19. Essa pesquisa possui uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, foram utilizados artigos no período de 2017 a 2021, no qual optou-se pela revisão narrativa de literatura. Onde foram selecionados artigos e agrupados em um quadro analítico e analisado através de categorias. Através disso foram elaboradas três categorias: 1- Contextualizando a pandemia de COVID-19, 2- Entendendo a Saúde mental, 3- Os Profissionais de enfermagem e a pandemia de COVID-19. Com a pandemia da doença causada pela COVID-19, vem causando prejuízos em escala global, provocando pânico na população. Diante desta realidade, os profissionais de enfermagem fazem parte de um dos grupos mais afetados, sendo expostos ao risco de contágio e a dor emocional que afeta de maneira considerável a sua saúde mental. Este estudo é relevante para os profissionais de enfermagem reconhecerem a importância da saúde mental no seu cotidiano, visando uma melhor condição de trabalho. Cuidar da complexidade humana exige demais dos profissionais de enfermagem, portanto esse estudo contribui para mostrar a importância do cuidado com a saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente na pandemia da COVID-19.

Descritores: Pandemias; Saúde Mental; Profissionais de Enfermagem; COVID-19; Enfermagem Psiquiátrica.

Abstract

The aim was to describe the importance of mental health in the daily life of nursing professionals in the COVID-19 pandemic. This research has a qualitative, exploratory and descriptive approach, articles were used from 2017 to 2021, in which the narrative literature review was chosen. Where articles were selected and grouped in an analytical framework and analyzed through categories. Three categories were created through this: 1- Contextualizing the COVID-19 pandemic, 2- Understanding mental health, 3- Nursing professionals and the COVID pandemic -19. With the pandemic of the disease caused by COVID-19, it has been causing damage on a global scale, causing panic in the population. Faced with this reality, nursing professionals are part of one of the most affected groups, being exposed to the risk of contagion and emotional pain that considerably affects their mental health. This study is relevant for nursing professionals to recognize the importance of mental health in their daily lives, aiming at a better working condition. Taking care of human complexity demands too much from nursing professionals, so this study contributes to showing the importance of mental health care for nursing professionals who are on the front lines of the COVID-19 pandemic.

Descriptors: Pandemic; Mental Health; Nursing Professionals; COVID-19; Psychiatric Nursing.

Resumen

El objetivo fue describir la importancia de la salud mental en el cotidiano de los profesionales de enfermería en la pandemia del COVID-19. Esta investigación tiene un enfoque cualitativo, exploratorio y descriptivo, se utilizaron artículos del 2017 al 2021, en los cuales se optó por la revisión narrativa de la literatura. Donde los artículos fueron seleccionados y agrupados en un marco analítico y analizados a través de categorías. Mediante esto se crearon tres categorías: 1- Contextualizando la pandemia del COVID-19, 2- Entendiendo la salud mental, 3- Los profesionales de enfermería y la pandemia del COVID-19. Con la pandemia de la enfermedad provocada por el COVID-19, ha venido causando estragos a escala mundial, provocando el pánico en la población. Ante esta realidad, los profesionales de enfermería forman parte de uno de los grupos más afectados, estando expuestos al riesgo de contagio y dolor emocional que afecta considerablemente su salud mental. Este estudio es relevante para que los profesionales de enfermería reconozcan la importancia de la salud mental en su cotidiano, visando una mejor condición de trabajo. Cuidar la complejidad humana exige demasiado de los profesionales de enfermería, por lo que este estudio contribuye a mostrar la importancia del cuidado de la salud mental para los profesionales de enfermería que están en la primera línea de la pandemia de la COVID-19.

Descritores: Pandemia; Salud mental; Profesionales de Enfermería; COVID-19; Enfermería Psiquiátrica.

Leila Tomazinho Dumarde¹

ORCID: 0000-0002-3344-5298

Flávia Maria Salgado Maranhão

ORCID: 0000-0003-4426-3948

Leandra Zopelari Bonela¹

ORCID: 0000-0002-7545-8409

Carlos Leonardo Sardinha Dumarde¹

ORCID: 0000-0003-0604-7515

¹Universidade Veiga de Almeida.
Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Dumarde LT, Maranhão FMSM, Bonela LZ, Dumarde CLS. A pandemia de COVID-19 e a saúde mental da categoria de enfermagem. Glob Acad Nurs. 2022;3(5):e334.
<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200334>

Autor correspondente:

Leandra Zopelari Bonela

E-mail: leandra.bonela@gmail.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos
Guimarães da Fonseca

Editor Executivo: Kátia dos Santos
Armada de Oliveira

Submissão: 15-09-2022**Aprovação:** 23-08-2022

como relevância a atualidade do tema, dando alicerce para pesquisas de intervenções no seu ambiente de trabalho. Além disso, a pesquisa pode contribuir para outras investigações sobre a temática, com base no âmbito acadêmico e científico.

Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados no período de 2015 a 2021, através da leitura de artigos científicos que abrangerá a literatura focada na área da enfermagem sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem na pandemia da COVID-19.

A pesquisa qualitativa não mantém o foco na quantificação de dados, mas tem objetivo de promover e confrontar dados e informações sobre a temática, com embasamento teórico sólido e respeito do objeto de pesquisa, por meio do estudo da problematização de interesse do pesquisador. A pesquisa científica com abordagem qualitativa, busca encontrar meios de soluções para a realidade vivenciada, seja no plano do conhecimento ou no plano histórico-social⁶.

O método de pesquisa qualitativa baseia-se na interpretação em que os sujeitos falam e expressam. Não sendo somente uma decodificação de dados, visto que, para a compreensão do objeto de pesquisa é necessário compreender o contexto ao qual está inserido⁷.

Os estudos de revisão narrativa se dão como publicações amplas, com o objetivo de descrever e discutir o desenvolvimento de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico e contextual. As revisões narrativas estão constituídas em análises de literaturas publicadas em livros, artigos de revistas impressas ou eletrônicas com a interpretação e análise crítica pessoal do autor⁸.

A busca bibliográfica foi desenvolvida na base eletrônica de dados do Google Acadêmico, Plataforma Scielo, na Biblioteca Virtual em Saúde e na biblioteca virtual LILACS, Também foram usados como base outras referências de importância para a abordagem do tema, como Conselho Regional de Enfermagem (COREN), Manuais do Ministério da Saúde do Brasil e OMS. Foram utilizados para seleção dos artigos os descritores: "Saúde Mental", "Pandemias", "Profissionais de Enfermagem" e "COVID-19". Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos de pesquisa, na íntegra, disponibilizados nos idiomas português, inglês, espanhol ou chinês, que abordassem a temática pesquisada e se encontrassem disponíveis on-line e gratuitos, sem recorte temporal. Já os critérios de exclusão foram: publicações com informações distintas da temática abordada.

Foi desenvolvida uma síntese de cada produção, utilizando as comparações dos principais resultados que responderem a pesquisa, enfatizando as diferenças e similaridades, assim a análise dos dados será na forma descritiva, possibilitando a avaliação dos artigos conforme resposta aos objetivos de pesquisa e analisadas no corpo do texto de resultados dos artigos encontrados. Os estudos selecionados serão agrupados em um quadro analítico.

Introdução

A enfermagem não consiste em conjunto de habilidades específicas, a enfermagem é uma profissão onde o cuidado é essencial para a sua prática definida como arte, ciência, intuição e sensibilidade. O cuidar humano torna-se um desafio, devido às suas complexidades que nunca acabam e não poderão ser cuidadas por completo. No percurso do adoecimento onde surge a fragilidade, medos, ansiedades e desconfortos é onde se faz mais necessário a atenção ao emocional do ser humano^{1,2}.

O trabalho de um profissional da enfermagem é marcado por diversas imposições: lidar com a perda/morte, dor e sofrimento, somadas às condições precárias de trabalho e baixa remuneração, tais fatores em conjunto com alto nível de envolvimento emocional podem desenvolver estresse ou síndrome de Burnout que está associada ao desgaste físico e psíquico dos profissionais³.

No cotidiano do enfermeiro são gerados sentimentos ambíguos: ou em vivências de prazer, ou para vivências de sofrimento. Tais sentimentos surgem, pois há a possibilidade de ser útil enquanto estão cuidando e de contra partida podem ser deparados com situações difíceis de serem superadas⁴.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como ausência de enfermidade, porém não há uma definição universal de saúde mental, o comportamento de uma pessoa, em geral, pode apresentar sinais de seu estado de saúde mental, uma vez que cada um pode ter uma visão ou interpretação de um comportamento, ou seja, a saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo percebe suas habilidades, podendo lidar com o estresse normal da vida, podendo trabalhar produtivamente e fazendo sua contribuição para a comunidade, sendo de extrema importância para a capacidade coletiva e individual podendo assim se dizer que saúde mental significa flexibilidade⁵.

No final do ano de 2019 foi detectada uma nova doença, que teve o primeiro relato na província de Wuhan na China, denominada COVID-19 tendo como causa o vírus Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2), seu alto índice de contágio e rápida transmissibilidade fez com que a OMS a classificasse como pandemia. A COVID-19 pode manifestar-se de maneira sintomática ou não, causando pânico generalizado na população devido ao pouco conhecimento sobre a doença⁵.

A presente pesquisa visa reunir dados no intuito de esclarecer as perguntas que a norteiam: "A pandemia da COVID-19, levou o sofrimento mental dos profissionais de enfermagem?" e "É importante cuidar da saúde mental dos profissionais de enfermagem?".

Diante do exposto, este estudo teve como objeto de investigação, a importância da saúde mental no cotidiano do profissional de enfermagem. O objetivo traçado foi descrever a importância da saúde mental no cotidiano do profissional de enfermagem.

A justificativa do estudo é a escassez de estudos sobre a temática e subsidiar aos enfermeiros a importância do cuidado com a saúde mental no seu cotidiano tendo



com o método de organização dos resultados. Assim, sete foram incluídos nesta revisão. A partir da análise emergiram, três categorias: 1- Contextualizando a pandemia de COVID-19, 2- Entendendo a saúde mental, 3- Os Profissionais de enfermagem e a pandemia de COVID-19.

Resultados e Discussão

Na análise e discussão dos resultados da revisão narrativa da literatura, foram identificados 30 artigos utilizados os critérios de busca definidos, onde as referências foram lidas na íntegra e destes foram excluídos 23 estudos, pois abordavam temas distintos com a inclusão do processo

Quadro 1. Variáveis utilizadas para análise das publicações localizadas. Cabo Frio, RJ, Brasil, 2021

Título do artigo	Periódico	Ano	Objetivo	Descritores	Idiomas
<i>Mental health survey of 230 physicians in a tertiary infectious disease hospital for COVID-19</i>	Revista Chinesa de Higiene Industrial e Doenças Ocupacionais	2020	Investigar o estado de saúde mental da equipe de clínica médica da linha de frente em um hospital na nova epidemia de pneumonia coronavírus de 2019, e fornecer uma base teórica para a intervenção psicológica.	Ansiedade COVID-19 Equipe médica Transtorno de estresse pós-traumático	Mandarim
<i>The mental health of medical workers in Wuhan, China, dealing with the 2019 novel coronavirus</i>	Lancet psychiatry	2020	Compreender a resposta de saúde mental após uma emergência de saúde pública pode ajudar os profissionais de saúde e as comunidades a se prepararem para a resposta de uma população a um desastre.	COVID-19 Coronavírus Saúde Mental SARS-CoV-2	Inglês
<i>Pandemic of fear and COVID-19: impact on mental health and possible strategies</i>	Revista Debates in Psychiatry	2020	Entender as repercussões psicológicas e psiquiátricas de uma pandemia, as emoções envolvidas, como o medo e raiva devem ser consideradas e observadas.	Pandemia COVID-19 Saúde Mental	Inglês
Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: ação do conselho federal de enfermagem	Cogitare Enfermagem		Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia de COVID-19.	Enfermagem Saúde Mental Pandemias Profissionais de enfermagem	Português
Protocolo para tratamento psicológico em pandemias: as demandas em saúde mental produzidas pela COVID-19	Revista Debates in Psychiatry	2020	Discutir e sugerir estudos de desenvolvimento de protocolos para atendimento em saúde mental frente à situação de emergência e crise proporcionada pela COVID-19.	Saúde Mental COVID-19 Pandemia Protocolo Impactos psicológicos	Português
Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19	Escola Anna Nery	2021	Analisar a prevalência de sintomas de depressão e ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.	Infeções por coronavírus Sofrimento mental Saúde mental Depressão Ansiedade	Português
<i>The mental health care model in Brazil analyses of the funding, governance processes and mechanisms of assessment</i>	Revista Saúde Pública	2017	Analisar o estágio atual do modelo de atenção à saúde mental do Sistema Único de Saúde, segundo seu financiamento, processos de governança e mecanismos de avaliação.	Serviços de Saúde Mental Administração de Serviços de Saúde Gestão Pessoal de Saúde Avaliação de Serviços	Inglês

Contextualizando a Pandemia de COVID-19

Nesta categoria foi contextualizado sobre a COVID-19 que é uma doença respiratória causada pelo coronavírus que se apresentou como a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus). Existem sete coronavírus humanos (HCoV) conhecidos, entre eles o SARS-CoV (que causa síndrome respiratória aguda grave), o MERS-CoV (síndrome respiratória do Oriente Médio) e o SARS-CoV-2

(vírus que causa a doença *coronavirus disease 2019* - COVID-19). O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados em Wuhan, na China⁹.

Os Coronavírus (CoVs) são uma grande família de vírus, esses que causam enfermidades respiratórias em humanos, esse nome foi lhe dado devido a sua característica se assemelhar a de uma coroa, a primeira aparição deste



agente infeccioso foi identificado em humano foi em 1937, porém só foi descrito como coronavírus em 1965 quando foi realizada a análise microscópica sendo possível visualizar sua forma. Desde os resfriados comuns a doenças mais graves como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e a Síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS) o coronavírus. Os CoVs são divididos em quatro gêneros; alfa, beta-, gama- e delta-CoV, os tipos mais regulares que infectam os humanos são o alfa coronavírus 229E e NL63, e o beta coronavírus OC43, HKU1 todos esses são conhecidos por causar doenças respiratórias⁵.

A OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus se tornou uma emergência de Saúde Pública de importância Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia por conta da sua rápida expansão no mundo¹⁰.

Os primeiros enfermos apresentaram um quadro de pneumonia grave de causa desconhecida, o único fator em comum entre os infectados era o fato de terem trabalhado nas proximidades de um mercado que comercializava pescados, frutos do mar e animais silvestres vivos⁵.

Os sintomas mais frequentes associados à infecção pelo COVID-19 são: febre, tosse e dificuldade respiratória. Também pode surgir dor de garganta, corrimento nasal, dores de cabeça e/ou musculares e cansaço. Em casos mais graves, pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos, e eventual morte¹¹.

As mutações de um vírus são dadas quando ao entrar em uma célula o vírus se replica, ou seja, cria cópia de si mesmo para se espalhar. A cada replicação, ocorre erro na cópia do genoma que podem ter um impacto mais ou menos importante no comportamento do vírus e um vírus com uma ou várias mutações é dito como uma variante do vírus original, quanto mais circulantes mais eles podem mudar e essas alterações resultam em uma variante que melhor se adapta ao ambiente em comparação ao vírus original¹⁰.

O SARS-CoV-2 tende a mudar de forma mais lenta que outros vírus como o HIV ou os vírus da gripe, essa condição pode ser explicada pelo mecanismo de revisão interno do vírus que pode corrigir o erro de quando ele faz cópias de si mesmo, maioria das mudanças tem pouco ou nenhum impacto na propriedade do vírus. Todavia, dependendo de onde as alterações estiverem localizadas no material genético do vírus elas podem afetar as propriedades do vírus como sua transmissão podendo se espalhar mais facilmente ou a gravidade podendo causar doenças mais graves, assim no final de 2020 e início de 2021, as variantes do SARS-CoV-2 foram identificadas em ambientes de alta incidência que parecem ser mais transmissíveis do que as cepas existentes. As possibilidades de diversas variantes são enormes, porém algumas estão chamando mais a atenção pelo mundo são elas: 'Cluster5' que foi identificada na Dinamarca, B1.1.7 identificada no Reino Unido, B1.351 identificada na África do Sul e B.1.1.248-B1.1.28/P1 que foi identificada no Japão em um viajante brasileiro¹².

Essa doença representa um evento infeccioso de saúde pública em larga escala que modifica radicalmente as estruturas e investimentos dos sistemas de saúde no mundo, tornando-se um acontecimento crítico que a comunidade internacional registra na história. Como características únicas desse evento, destacam-se a suspeita da sua origem na interface humano-ambiente-animal e sua rápida expansão como resultado de níveis sem precedentes de interconectividade humana, mobilidade e comércio global¹³.

A pandemia do COVID-19 está provocando um prejuízo enorme para os indivíduos, principalmente os trabalhadores da linha de frente, os profissionais de enfermagem, lidando diariamente com situações que impactam no seu bem-estar, enfrentando incertezas, ansios e preocupações. Devido ao surgimento da constante mutação do vírus, resultando no aumento da insegurança no trabalho. Os profissionais de saúde não se sentem protegidos no enfrentamento da COVID-19, e o principal motivo, para 23% deles, estão relacionados à falta, à escassez e à inadequação do uso de EPIs (64% revelaram a necessidade de improvisar equipamentos) e afetando diretamente a saúde física e mental dos profissionais. Sendo de extrema necessidade à atenção na saúde física e mental dos profissionais¹⁴.

Entendendo a Saúde Mental

A saúde mental é uma parte fundamental da saúde. A constituição da OMS afirma que a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças ou enfermidades. A saúde mental é a porta de entrada para a saúde física. Todas as nossas dores, inseguranças, medos e preocupações ativam o hipotálamo, que produz hormônios que alteram todo o nosso metabolismo. Muitas pessoas fazem patologias como câncer, infarto, AVC, doenças de pele, queda de imunidade e entre outros, em resposta às dificuldades da vida. Um ponto importante a ressaltar é que a saúde mental é mais do que apenas a ausência de transtornos mentais ou deficiências⁵.

A saúde mental contempla, entre tantos fatores, a capacidade de sensação de bem-estar e harmonia, a habilidade de manejar de forma positiva as adversidades e conflitos, o reconhecimento e respeito aos limites e deficiência, satisfação de viver, compartilhar e de se relacionar com outros indivíduos, fatores sociais, psicológicos e biológicos que afetam o nível de saúde mental de um indivíduo a qualquer momento¹⁵.

Compreende-se que a aceitação incondicional é o que garante o respeito às experiências do outro, ou o sofrimento emocional independentemente de qualquer condição para que possa ter uma compreensão empática. O apoio emocional vai além do óbvio é estar capacitado de detectar e reconhecer o subjetivo por trás das palavras e estar a terto a cada gesto e expressão analisar de uma forma holística¹⁶.

Cada indivíduo reage de maneira diferente a situações estressantes, e na pandemia não é diferente, dependendo de diversos fatores como formação, história de vida, característica individual e a comunidade onde vive. A



pandemia da COVID-19 que tem produzido um aumento nos sintomas de ansiedade, estresse, medo, depressão e exaustão, em principal nos profissionais de enfermagem, que sofrem com as incertezas, os anseios, baixa remuneração, condições precárias de trabalho tornando cada vez mais suscetíveis a desenvolver distúrbios como a síndrome de Burnout, que é o esgotamento emocional e físico, onde a principal causa é o excesso do trabalho, comum em profissionais que trabalham sobre pressão e com um alto nível de responsabilidade^{10,17}.

Os Profissionais de Enfermagem e a Pandemia de COVID-19

Os profissionais de enfermagem foram instituídos de acordo com a Lei n.º 7.498/86 que dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da enfermagem onde a mesma é dividida em três níveis: auxiliar, técnico de enfermagem, enfermeira e parteira. A formação do auxiliar e do técnico de enfermagem é de nível médio exigindo, portanto o segundo grau completo. O curso universitário de enfermagem é de nível superior e a partir de 2010 a carga horária obrigatória do curso de graduação passou a ser de 4.000 horas sendo distribuídas em 10 períodos sendo cursados no período de cinco anos, conforme a Resolução CNE/CES n.º 3/2001¹⁸.

No Brasil existem milhares de profissionais de enfermagem e conforme o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) estão ativos, registrando um total de 2.488.210 distribuídos em: 433.536 Auxiliares de enfermagem; 1.440.543 Técnicos de enfermagem; 613.808 Enfermeiros e 323 Obstetizes, que formam a maior categoria da saúde em atividade com o paciente¹⁹.

Os profissionais aprendem a trabalhar em diversos cenários, momento de pressão, outro de forma criativa, com empatia, dedicação, responsabilidade, respeito à dignidade e à individualidade de cada paciente, é uma profissão que a maneira como é atuada faz toda a diferença, demonstrando conhecimento, atenção, segurança, ao agir profissionalmente estará realizando atendimento de qualidade visando sempre o bem-estar do paciente, porém, enfrentam desafios adicionais durante surtos de doenças infecciosas, incluindo a sobrecarga de serviço, escassez de recursos humanos e materiais, incerteza da eficácia de tratamentos utilizados e ainda preocupações com o gerenciamento da própria saúde, e a de seus familiares e pacientes¹⁶.

Esses profissionais, portanto, tornam-se facilmente alvos de vivências estressoras no contexto de pandemias como: sobrecarga, fadiga, exposição a mortes em larga escala, frustrações relacionadas a qualidade da assistência, ameaças, agressões e risco aumentado de serem infectados. Nesse caso, emergem o medo e a incerteza que podem influenciar de forma negativa no comportamento e bem-estar geral desses profissionais e, conseqüentemente, interferir na sustentação da qualidade dos cuidados em saúde destinados à população²⁰.

No atual cenário, onde os profissionais de enfermagem têm sofrido com as incertezas e medos da COVID-19, o Conselho Federal de Enfermagem determinou a Comissão Nacional De Enfermagem em Saúde Mental efetivar atendimento a ser realizado por enfermeiros

especialistas, mestres ou doutores em saúde mental aos profissionais que estão na linha de frente atuando na pandemia, este feito se concretizou em base legal e ética das Leis n.º 7498/89, a Resolução do COFEN n.º 599/2018 que aprova norma técnica para atuação da equipe de enfermagem em saúde mental e psiquiatria e a Resolução COFEN n.º 564/2017 aprova o Código De Ética dos Profissionais de Enfermagem e explicita a base ética dos atendimentos²¹.

Os impactos da COVID-19 na saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes no países, em conjunto com a percepção da própria realidade, tornaram evidente, a relevância da implementação de serviços estratégicos de atenção psicossocial, baseados em evidências, como forma de mitigar o estresse e o sofrimento intenso.

De acordo com estudo²², as atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem, como causadoras de sofrimento mental têm promovido debates e discussões, devido à grande prevalência de distúrbios mentais, estes que incluem a depressão e ansiedade além de situações ligadas ao estresse.

Cabe ressaltar que é de grande relevância ações como as que o órgão representativo da profissão COFEN tem promovido com os atendimentos virtuais; visto que sua colaboração, seja na forma direta para estes profissionais, como indireta, para a população que é assistida através do SUS, evitando o risco de colapso no sistema por falta de profissionais, em virtude de sofrimentos psíquicos, pois os fatores contribuintes para os sofrimentos mentais estão relacionadas às condições de trabalho²³.

O envolvimento interpessoal entre os profissionais de enfermagem leva a um momento de sofrimento nesse período de pandemia de COVID-19, que deve refletir para um possível espaço de intervenção e escuta desses profissionais, uma vez que a enfermagem é a profissão cuja característica prioritária é a permanência junto ao paciente para o qual se desenvolve o cuidado.

Conclusão

No presente estudo, foram sistematizados conhecimentos sobre a importância da saúde mental no cotidiano do profissional de enfermagem na Pandemia a importância do cuidar da complexidade humana que exige dos profissionais de saúde, que estão envolvidos, os sentimentos de medo, ansiedade e desconforto, e para isso a atenção emocional do humana se faz a cada dia mais necessária.

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus extrapolaram a área da saúde. Eles permeiam a sociedade como um todo, os que vivem e ainda vão passar por mudanças provocadas pela COVID-19. Isolamento social, distanciamento, ações de saúde pública, medidas econômicas, desemprego, um grande número de mortes.

O atual cenário que os profissionais de enfermagem estão vivenciando, está trazendo grandes prejuízos para a vida da categoria, tanto profissionalmente como psicologicamente, desencadeando diversos fatores que prejudicam a sua saúde como a ansiedade, estresse, medo



do risco de se infectar e de infectar os seus familiares, ambivalência, depressão e exaustão física ou psicológica.

Faz-se necessário ações que visam à melhoria das condições de trabalho e a necessidade de apoio emocional a esses profissionais, que pela natureza do seu trabalho vivem

diariamente em condições adversas e, portanto, podem ter sofrimento psíquico, assim sugere-se estratégias de promoção e valorização da profissão por meio de seus órgãos competentes e representativos e públicos.

Referências

1. Dijkman R, Van Der Hoek L. Coronavírus humanos 229E e NL63: perto ainda até agora. *J Formos Med Assoc.* 2009 Abr;108(4):270-9. doi: 10.1016/S0929-6646(09)60066-8
2. Chagas JA, Oliveira MN, Botechia FR, Christ H, Nascimento LR, Silva CA, Pires BC, Melo EBM. Processo de enfermagem aplicado ao paciente portador de pé diabético: relato de experiência. *Glob Acad Nurs.* 2020;1(2):e27. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200027>
3. Trapé TL, Campos RO. The mental health care model in Brazil: analyses of the funding, governance processes, and mechanisms of assessment. *Rev. Saúde Pública.* 2017;51. <https://doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051006059>
4. Pinto AC, Garanhani ML, França TE, Pierotti I. Conceito de ser humano nas teorias de enfermagem: aproximação com o ensino da condição humana. *Pro-Posições.* 2017;28(supl.1). <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0164>
5. World Health Organization (WHO). IHR procedures concerning public health emergencies of international concern (PHEIC) [Internet]. WHO; 2019 [acesso em 29 jan 2020]. Disponível em: <http://www.who.int/ihr/procedures/pheic/en/>
6. Leopardi MT. Metodologia da pesquisa na saúde. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis: UFSC/Pós-Graduação em Enfermagem; 2002.
7. Minayo MCS. O desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec; 2010.
8. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta paul. enferm.* 2007;20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>
9. Ministério da Saúde (BR). O que é coronavírus? [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020 [acesso em 05 mai 2020]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/o-ministro/746-saude-de-a-a-z/46490-novo-coronavirus-o-que-e-causas-sintomas-tratamento-e-prevencao-3>
10. World Health Organization (WHO). Novel coronavirus (COVID-19) [Internet]. WHO; 2020 [acesso em 26 mar 2021]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>
11. Pimentel RMM, Daboin BEG, Oliveira AG, Macedo JR H. The dissemination of COVID-19: an expectant and preventive role in global health. *J Hum Growth Dev.* 2020;30(1):135-140. <http://doi.org/10.7322/jhgd.v30.9976>
12. Freitas RRA, Giovanetti M, Alcantara LCJ. Variantes emergentes do SARS-CoV-2 e suas implicações na saúde coletiva. *Interam J Med Heal* [Internet]. 2021 [acesso em 23 dez 2022]; Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/33890566>
13. Ramos T, Marcelino A, et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery.* 2020;24(spe):e20200276. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0276>
14. Teixeira CFS, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2020;25(9):3465-3474. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>
15. Usher K, Durkin JE, Bhullar N. A pandemia COVID-19 e os impactos na saúde mental. *Int J Enfermagem em Saúde Mental.* 2020;29:315-318. <https://doi.org/10.1111/inm.12726>
16. Souza LPS, Souza AG. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? *J Nutr Health* [Internet]. 2020; [acesso em 28 jun 2020];10:e20104005. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18444/11237>
17. Lentz GNS, Batista EA, Zanon J, Silva LF. As implicações emocionais na saúde dos enfermeiros durante a pandemia do SARS-CoV-2. *Glob Acad Nurs.* 2021;2(1):e80. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200080>
18. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Legislação [Internet]. Brasília (DF): COFEN; 2020 [acesso em 20 abr 2021]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao>
19. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). COFEN atualiza normativa sobre atuação em saúde mental e psiquiátrica. Brasília (DF): COFEN; 2021 [acesso em 20 abr 2021]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/cofen-atualiza-normativa-sobre-atuacao-em-saude-mental-e-psiQUIATRICA_90191.html
20. Schmidt B, Crepaldi MA, Bolze SDA, Silva LN, Demenech LM. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estud Psicol.* 2020;37:e200063. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>
21. Humerez DC, Ohl RIB, Silva MCN. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. *Cogitare enferm.* 2020;25. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>
22. Harvey S, et al. O trabalho pode torná-lo doente mental? Uma meta-revisão sistemática de fatores de risco relacionados ao trabalho para problemas comuns de saúde mental. *Medicina do Trabalho e Ambiental.* 2017;74:301-310.
23. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução n.º 599/2018. Dispõe sobre o estabelecimento de parâmetros mínimos para assistência segura e humanizada na Enfermagem em Saúde Mental [Internet]. Brasília (DF): COFEN; 2018 [acesso em 16 mai 2021]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofeno-599-2018_67820.html

